

Nesse sentido, Manzini [9] trata sobre o modelo de inovação peer-to-peer, que estabelece uma relação de modo paritário horizontal com os usuários envolvidos, para construção de organizações colaborativas. Esta perspectiva demanda do designer promover colaboração de forma co-criativa, participação na construção de cenários compartilhados; e combinar serviços e produtos já existentes para suportar a específica comunidade criativa (Manzini [9]).

desenvolvimento de redes levam comunidades criativas ao caminho para uma "sociedade baseada em conhecimento" (Manzini [9], p.71). E assim, a partir do autor supracitado e Lévy [7, 29], evidencia-se a pertinência de formação e difusão de sistemas em redes distribuídas, apoiados em redes sociais modelos peer-to-peer, para desenvolvimento de diferentes linhas de inovações sociais. E neste âmbito, o design pode ser um potencial agente processos. catalisador destes estruturando estratégias de inovações sociais através de soluções habilitantes, exploradas adiante no artigo.

## REDE LABORATÓRIOS DESIS

A rede DESIS é uma rede de laboratórios de design, criados a partir de Escolas de Design e universidades com essa orientação, ativamente envolvidos na promoção e suporte de uma mudança sustentável. É uma constelação de laboratórios autônomos, mas interconectados. Um DESIS Lab é formado por um grupo de professores, pesquisadores e estudantes baseados em uma Escola de Design encarregados de promover a inovação social (DESIS Network [11]).

Os laboratórios da rede estabelecem parcerias com empresas, organizações sem fins lucrativos, agências fundações e do governo compartilham as visões da rede: os recursos sociais difusos são o principal motor da mudança e podem se tornar um promotores poderosos de modos de produção e vida sustentáveis. A visão da rede é que a comunidade de design em geral e as Escolas de Design em particular podem desempenhar um papel fundamental na difusão das inovações sociais como forças motrizes das mudanças sustentáveis. Essas Escolas de Design podem direcionar suas atividades didáticas e de pesquisa à inovação social e podem gerar novas visões, definir e testar novas ferramentas, iniciar e apoiar novos projetos. O objetivo da rede é usar o conhecimento de design para co-criar cenários, soluções e comunicações socialmente relevantes, com parceiros locais, regionais e globais (DESIS Network [11]; Manzini et al. [30]).

A rede é formada por mais de 45 laboratórios de pesquisa localizados na África, América, Ásia, Europa e Oceania. Tem iniciativas para reforçar a rede em escala Regional com os clusters DESIS China, DESIS UK, DESIS Italy, DESIS África, DESIS Brazil. DESIS USA, DESIS Colombia. Cada cluster tem sua agenda de pesquisa e projetos específicos que refletem as necessidades locais, estão mas aue em diálogo com pares internacionais estimular para e estimulados por discussões em fóruns entre diferentes culturas (em clusters de pesquisa temáticos como: envelhecimento, novas formas de produção, comunidades em situação de vulnerabilidade, políticas públicas, interação entre meio urbano e rural, segurança pública). A rede coleta e dissemina casos de soluções promissoras capazes de promover a mudança, chamadas de soluções habilitantes; pesquisas e apoia projetos e programas de inovação social, promove a troca de ideias e experiências por meio de eventos culturais (DESIS Show Cases, workshops, cursos, entre outros).

Por fim, o objetivo da rede é usar o conhecimento de design para co-criar cenários, soluções e comunicações socialmente relevantes, com parceiros locais, regionais e globais (DESIS Network [11]; Manzini et. al. [30]).

## **SOLUÇÕES HABILITANTES**

As soluções habilitantes são identificadas por Meroni e Sangiorgi [31] como "soluções técnicas e artefatos para habilitar as pessoas a cooperarem para alcançar um determinado resultado num dado contexto" (p.148, tradução nossa). Manzini [9] ainda adiciona as soluções habilitantes no âmbito organizacional. Dessa forma, o autor define as soluções habilitantes, como produtos, serviços, formas de